



## Arquidiocese de Fortaleza Encontro de Jovens com Cristo Conselho Arquidiocesano EJC



FORMAÇÃO – JULHO DE 2018

### FÉ E POLÍTICA

*"Envolver-se na política é uma **obrigação para um cristão**. Nós, cristãos, não podemos nos fazer de Pilatos e lavar as mãos. Não podemos! Devemos nos envolver na política porque a política é uma das **formas mais elevadas da caridade**, porque ela procura o **bem comum**." (Papa Francisco)*

*"A política é uma atividade nobre. É preciso revalorizá-la, exercendo-a com vocação e uma dedicação que exige testemunho, martírio." (Papa Francisco)*

*"Todos temos tendência a ser corruptos. Quando um policial para um motorista por excesso de velocidade, é provável que a primeira frase que se escute seja 'vamos dar um jeito'. Está dentro de nós, temos que lutar contra essa tendência à recomendação, ao jeitinho, a tentar ser o primeiro da lista." (Papa Francisco)*

*"A corrupção é o pecado que, em vez de ser reconhecido como tal e de nos tornar humildes, é transformado em sistema, torna-se um hábito mental, um modo de viver." (Papa Francisco)*

*"Todos pensam que a Igreja é contra o comunismo; mas é tão contra esse sistema quanto do liberalismo econômico de hoje, selvagem. Isso também não é cristianismo, não podemos aceitá-lo. Temos que buscar a igualdade de oportunidades e de direitos, lutar por benefícios sociais, aposentadoria digna, férias, descanso, liberdade de associação. Todas essas questões dizem respeito à justiça social" (Papa Francisco)*

*"Digamos sem medo. Queremos uma mudança real, uma mudança de estruturas. Este sistema já não se aguenta, os camponeses, trabalhadores, as comunidades e os povos tampouco o aguentam. Tampouco o aguenta a Terra, a irmã Mãe Terra, como dizia São Francisco." (Papa Francisco)*

A palavra "política" vem de "polis", que significa "cidade", em grego. Assim sendo a política seria, no seu início, a gestão da cidade, ou seja, a gestão do local primordial de habitação humana. A política é a organização da comunidade, da sociedade, focada no bem comum e, quando democrática, com suas diretrizes escolhidas pela maioria dos cidadãos. Todo ser humano deve ser um ser político neste sentido, pois tem o dever prático e moral de auxiliar nas decisões importantes da comunidade onde vive.

A forma de se ordenarem essas decisões em locais mais populosos tem sido através de representações. Ou seja, elegem-se pessoas que representam os interesses de toda a população, contudo, o que muitas vezes ocorre é que esses representantes acabam por representar os interesses de apenas uma parcela da população (que o elegeram), ou, mais preocupante ainda, que bancou os custos da sua campanha. Dessa forma chega-se a situação que vemos comumente no país hoje, a de não haver a menor identificação entre a população

"Sal da Terra e Luz do Mundo" (Mt 5,13-14)

Email: [ejcfortaleza@gmail.com](mailto:ejcfortaleza@gmail.com)

(85) 999639985 / 986851436



## Arquidiocese de Fortaleza Encontro de Jovens com Cristo Conselho Arquidiocesano EJC



e os políticos que ela elegeu. Outro agravante nesse sentido são os partidos políticos que deveriam agregar indivíduos com ideais comuns, mas que na prática acabam muitas vezes falando uma coisa e fazendo outra, se aliando de forma duvidosa a suas supostas ideologias e se parecendo, em determinadas situações, verdadeiras quadrilhas.

E o que fazer nesse sentido? Como já dizia Platão há mais de 400 anos antes de Cristo "O preço a pagar pela tua não participação na política é seres governado por quem é inferior." Ou, em outras palavras: Como podemos reclamar da forma como se faz política nesse país se não estamos dispostos a arregaçar as mangas e fazer diferente? No Brasil a principal vitória alcançada por esta gama de políticos corruptos de todos os partidos não foi de nenhuma forma os bilhões desviados, mas sim a triste inserção na mente da população de que a política é suja, sendo, portando, quem nela se envolve ladrão, mesmo que terno. Essa visão da política e dos políticos faz com que pessoas bem-intencionadas tendam a não se envolver na política, pois, na melhor das hipóteses, não conseguiriam fazer muito e ainda sujariam suas imagens, ou na pior, se corromperiam.

Também não ajuda a atrair pessoas comprometidas com o bem comum os valores exorbitantes que se gastam em campanhas políticas nesse país, um candidato a presidente da república pode gastar, por exemplo, mais de 100 milhões entre o primeiro e o segundo turnos. Assim é difícil que alce a rampa do planalto sem dever favores aos mais ricos do país e tenda a servir a eles ao invés da totalidade da população, em sua maioria pobre e que mais dele necessita. Nessa conjuntura nós católicos temos o dever de fazer a nossa parte na boa gestão das nossas comunidades, bairros, cidades, buscando o bem comum, o bem de todos, nos amando uns aos outros, como nos ensinou Jesus. Este bem comum deve ser promovido por todos, não pode ser esperado de braços cruzados, como muitas vezes vemos fazendo na história.

Mas acima de tudo devemos combater a todo custo em cada um, vigilantes, o pecado da corrupção que se entranha de forma tão vil em nossa sociedade. Diferentemente do que se pensa pessoas boas não se tornam políticos e aí se corrompem. Pessoas comuns, como eu e você, com tendências corruptas, alçam patamares onde ao invés de se beneficiarem em detrimento do próximo ganhando centavos o fazem ganhando milhões. O bom cidadão que hoje não devolve o troco passado errado será o político desviador de merenda escolar de amanhã. Vigieemos e oremos e mudemos nossa nação, não apenas em outubro, mas hoje, na mudança dentro de mim, de você, de cada um.

***“A política está muito suja, mas eu me pergunto: está suja por quê? Porque os cristãos não se envolveram nela com espírito evangélico? É uma pergunta que eu faço. É fácil dizer que a culpa é dos outros... Mas eu, o que eu faço? Isto é um dever! Trabalhar pelo bem comum é um dever do cristão.”*** Papa Francisco.